



Governo e Caixa Econômica vão construir 4 mil casas

Por Isabel Cardoso



Contrato entre o Governo do Estado do Piauí, através da Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH), e Caixa Econômica Federal foi assinado no valor de R\$ 112 milhões para construção de 4 mil casas do residencial Jacinta Andrade no Santa Maria da Codipi.

O convênio faz parte do Programa Pró-Moradia, que vai beneficiar com esse contrato cerca de 20 mil

pessoas com uma moradia digna, num local dotado de saneamento básico, abastecimento de água e com rede de energia, além de creches, posto de policiamento e unidade de saúde.

O residencial é destinado a famílias que têm renda entre 1 a 3 salários mínimos, que podem fazer sua inscrição no site www.adh.pi.gov.br para casas de 2 e 3 quartos.

A política habitacional tem sido uma das prioridades da atual gestão estadual, uma vez que é uma das maiores demandas. Trata-se da realização de um sonho para as famílias que passam a ter independência e vão morar num lugar com melhores condições, urbanizado e estruturado. O empreendimento, além de garantir a moradia, gera emprego e renda para outras famílias.

Desde o ano de 2003, já foram construídas 65 mil unidades habitacionais, o que dá uma média de 10 mil por ano, sendo que, além da zona urbana, a zona rural também foi contemplada com a construção de casas e isso é um dos fatores que têm garantido a permanência do homem no campo.

Onze mil famílias receberam benefícios do Crédito Fundiário

Por Edmilson Silva

Onze mil famílias dos municípios do Piauí foram atendidas, de 2003 até hoje, com benefícios do Programa Crédito Fundiário. Elas tiveram acesso à casa, água, energia elétrica e projeto produtivo nos assentamentos inaugurados por esse programa. Foi o que informou nesta segunda-feira, 13, o diretor do Crédito Fundiário no Estado.

Ele destacou que até o fim deste ano de 2008, serão atendidas mais 800 famílias da agricultura familiar com esses benefícios, sendo que os investimentos serão da ordem de R\$ 10 milhões. De acordo com o diretor do Crédito Fundiário, de 2003 até hoje, esse programa investiu R\$ 150 milhões nos assentamentos.

“As atividades do Programa Crédito Fundiário levam qualidade de vida para as famílias da agricultura familiar”, comenta o diretor, acrescentando que emprego e renda são gerados no campo. Ao conseguirem estrutura nos próprios assentamentos, os trabalhadores rurais permanecem em seus locais de origem sem a



Crédito Fundiário: Avaliação

necessidade de se mudarem para os grandes centros urbanos em busca de melhores condições de vida.

Os projetos produtivos a que os trabalhadores têm acesso, através do Crédito Fundiário, são nas mais diferentes áreas, incluindo caju, mandioca, ovinocaprinocultura, apicultura e outros, de acordo com a realidade de cada município.